



**ANÁLISE DO PERFIL FITOQUÍMICO DAS DIFERENTES
PARTES DA PLANTA *Malvaviscus arboreus Cav.***

Franciele S. B. Florenço^{1*}, Saulo B. da Silva¹, Clarissa de M. A. Krueger¹, Angela Malheiros²

¹Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil. ²Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.
*francieleflorenco@hotmail.com

INTRODUÇÃO

da família Malvaceae possuem compostos que atuam contra processos inflamatórios e dolorosos, ações antimicrobianas, sedativas entre outras descritas com validação farmacológica. O presente estudo teve como objetivo realizar a triagem fitoquímica dos extratos obtidos para identificar as principais classes de metabólitos secundários da espécie *Malvaviscus arboreus Cav.*, devido ao seu consumo na culinária e à sua utilização terapêutica popular para o alívio de dores musculares e problemas respiratórios.

MATERIAIS E MÉTODOS

A planta *Malvaviscus arboreus Cav.* foi coletada em 03/2017 nos municípios de Itajaí e Blumenau (SC). Foram então seccionadas em raiz, caule, folha e flor e cada parte foi separadamente submetida a maceração estática com etanol 90^oGL. Os extratos obtidos foram pesados em balança analítica para determinação do rendimento de massa. Posteriormente foram submetidos a partição líquido-líquido com solventes de diferentes polaridades. Extratos e/ou frações foram submetidos a análises qualitativas por Cromatografia em Camada Delgada (CCD), Cromatografia Gasosa (CG) e Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE).

RESULTADOS

Os rendimentos dos extratos nas coletas das duas cidades foram semelhantes, mas diferentes entre raiz, caule, folha e

flor. As folhas e as flores apresentaram rendimento entre 10% a 12%, seguidas dos caules e raízes com rendimentos entre 3% a 6%. Através das análises de CCD utilizando anisaldeído sulfúrico e câmara de UV como reveladores foi possível identificar a presença de esteróis e terpenos principalmente nos extratos das folhas e raízes. Os caules apresentaram perfil diferenciado das demais partes. As frações obtidas com diclorometano foram avaliadas por CG acoplada ao espectrômetro de massas. Através da biblioteca nist-8, pode-se identificar nas folhas principalmente os álcoois graxos tetrametil-2-hexadecen-1-ol, fitol além do ácido nonanóico e do friedelan-3-ol. Já nas flores foram identificados aldeídos e cetonas, entre os quais o heptadecenal e a undecanona, além do esteroide sitosterol. Nas raízes foram destacados ácidos graxos. Um método por CLAE foi desenvolvido para análise dos extratos onde observaram-se compostos fenólicos, tal como flavonoides, essencialmente nas flores.

CONCLUSÕES

Pode-se concluir que as técnicas analíticas foram úteis para análise qualitativa das diferentes partes da *Malvaviscus arboreus Cav.* Semelhanças foram observadas entre o perfil químico dos extratos de cada parte analisada das coletas das cidades de Blumenau e Itajaí.

AGRADECIMENTOS

Laboratório de análises fitoquímicas - UNIVALI, CNPq.

